

## Século XIX

Segundo o interessante artigo *“Subsídios para a História do Xadrez em Portugal”*, publicado no jornal *“A Voz”*, de Junho de 1936, e na Revista Portuguesa de Xadrez, nºs 27-28, 29-30 e 31-31 <sup>1</sup>, *“em 1878 inicia-se, por assim dizer, a verdadeira propaganda da mística xadrezística do nosso país”*. Luís Sarrea, o Dr. Alfredo Ansur, Emíldio Navarro, são nomes importantes da divulgação do xadrez no final do século, nomeadamente através de secções em jornais da época. Alfredo Ansur terá, já nessa altura, lançado a ideia de criação de uma Associação Nacional de Amadores de Xadrez. Este jogador, advogado de profissão, escreveu em 1907 um interessante livro, *“O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez”* <sup>2</sup>. Neste livro apresenta-se um vasto leque de partidas nacionais e estrangeiras, de problemas de autores portugueses, vários regulamentos e estatutos de clubes, entre várias notas com interesse histórico. Segundo este autor e xadrezista, o xadrez teve, *“...outrora, em Portugal cultores tão reputados como El-Rei D. João II, Damião e Rezende...”* <sup>3</sup>. Mais dizia Ansur que *“quando Portugal e a Hespanha foram grandes, eram portugueses e hespanhoes os melhores jogadores do mundo. Os nomes de Damião de Odemira e de Ruy Lopes de Sigura ainda não esqueceram. O xadrez não é hoje tão presado nas duas côrtes da península Hispanica”*<sup>4</sup>. Quanto ao Rei D. João II, relata Ansur que *“no dizer do seu chronista Rezende, o jogava todos os dias”* <sup>5</sup>. Ainda segundo Ansur, Luiz Sarrea *“era um dos principais amadores de Portugal e tinha uma copiosa livraria de xadrez. Redigiu uma secção de xadrez no Diário de Portugal em 1879 e 1880”*<sup>6</sup>. Apresentam-se agora duas das partidas publicadas por Luiz Sarrea.

**Sarrea,Luiz – Amador**

**C35**

**Café Suisso, 05.04.1874**

1.e4 e5 2.f4 exf4 3.Cf3 Be7 4.Bc4 Bh4+ 5.g3 fxg3 6.0-0 gxh2+ 7.Rh1 Bf6 8.Ce5 Ch6 9.Dh5 0-0 10.d4 d6 11.Bxh6 dxe5 12.Cc3 gxh6 13.Dxh6 Bg7 14.Tg1 hxg1D+ 15.Txg1 1-0

**Sarrea,Luiz – Amador**

**C62**

**Café Suisso, 1878**

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bc4 d6 4.d4 Bg4 5.Bb5 Cge7 6.dxe5 Bxf3 7.Dxf3 dxe5 8.0-0 a6 9.Td1 Dc8 10.Bc4 f6 11.Bg5 Cd4 12.Txd4 exd4 13.Bxf6 Dd7 14.Bxd4 Dxd4 15.Df7+ Rd8 16.Cc3 1-0

Reporta-se, de seguida, do livro de Ansur, uma partida jogada a 28 de Outubro de 1899, no Café Madrid, em Lisboa, entre Lowenthal<sup>7</sup> e Pereira Machado <sup>8</sup> que reflecte o nível do jogo nacional na altura.

<sup>1</sup> RPX, nos. 27-28, Março/Abril de 1939, 29-30, Maio/Junho de 1939 e 31-32, Julho/Agosto de 1939

<sup>2</sup> Ansur, Alfredo, *O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez*, Lisboa, 1907 (335 páginas)

<sup>3</sup> Ansur, Alfredo, *O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez*, Lisboa, 1907, pág. 27

<sup>4</sup> Ansur, Alfredo, *O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez*, Lisboa, 1907, pág. 33

<sup>5</sup> Ansur, Alfredo, *O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez*, Lisboa, 1907, pág. 59

<sup>6</sup> Ansur, Alfredo, *O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez*, Lisboa, 1907, pág. 78

<sup>7</sup> Este jogador Lowenthal não seria o húngaro Johann Lowenthal que falecera anos antes.

**Lowenthal - Machado, António Pereira**

**C65**

**Café Madrid, 28.10.1899**

1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bb5 Cf6 4.0-0 Bc5 5.c3 0-0 6.d4 exd4 7.cxd4 Bb6 8.Bg5 d6 9.Bxc6 bxc6 10.Dc2 De8  
11.Bxf6 gxf6 12.Cc3 Rh8 13.Tfe1 Tg8 14.e5 fxe5 15.dxe5 d5 16.g3 Bb7 17.Ch4 Tg4 18.Ca4 Txx4  
19.Cxb6 cxb6 20.gxh4 Dg8+ 21.Rh1 Dg4 22.Dc3 d4 23.Dg3 c5+ 24.Rg1 De6 25.Dd3 Tg8+ 26.Rf1  
Bg2+ 27.Re2 Dxe5+ 28.Rd1 Dd5 29.b3 Dh5+ 30.Rc2 Dxh4 31.De2 Df6 32.De5 Tg6 33.f4 Dxe5 34.fxe5  
Bd5 35.Te2 b5 36.Tae1 c4 37.Tf2 Ta6 38.Rb2 c3+ 39.Rc1 d3 40.Te3 d2+ 41.Rd1 Bxb3+ 0-1

Segundo Ansur, a prática de xadrez em Lisboa decorria no Club Lisbonense, sendo que “o número de jogadores não atingia, no entanto, o que mais tarde vimos no Grémio Litterário”<sup>8</sup>. Os jogadores principais na altura eram Augusto César de Freitas, conselheiro Amorim, Osborne Sampaio, Francisco de Sá Nogueira, Luiz da Câmara, Jacome Correia, Luiz de Mascarenhas, Baldaque da Silva, major Pinheiro, Francisco de Albuquerque, José Maria da Ponte e Horta,etc.

---

<sup>8</sup> Ansur, Alfredo, O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez, Lisboa, 1907, pág. 89

<sup>9</sup> Ansur, Alfredo, O Jogo Real – Apontamentos diversos para a tentativa de um tratadinho elementar de xadrez, Lisboa, 1907, pág. 102